ROCK MAGAZINE

Ano 01 – Nº 01

ERAS DO ROCK

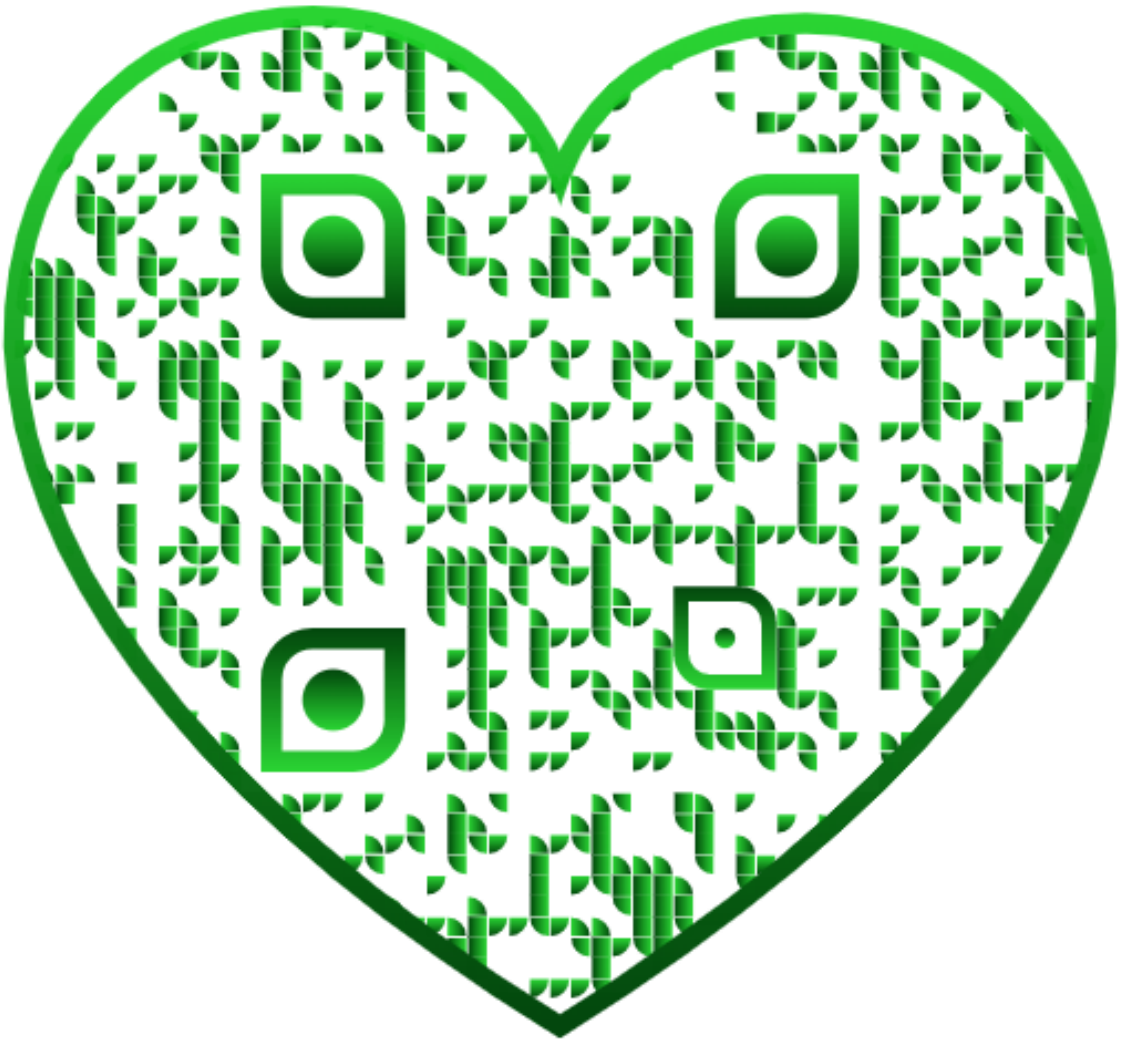
E Mais:

A História do Rock

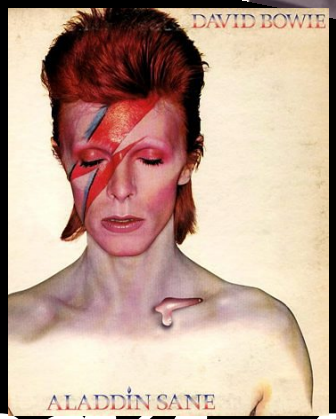
O Rock e a Sociedade.

O Rock e Satanismo.

As Maiores Bandas dos últimos 60 anos



Os Melhores Estão Aqui!



ROCK MAGAZINE

ETEC “TRAJANO CAMARGO”

Preparando seu filho para o futuro

ETEC “TRAJANO CAMARGO” - Unidade 104

Rua tenente Belizário, 439 – Centro – 13480-120 – Limeira – SP

Tel.: (19) 3441-8838 – e.mail: Trajano@trajanocamargo.com.br

Índice:

Rock Magazine News.....06

A História do Rock 09

Quem criou o Rock n' Roll?.....10

As Eras do Rock.....12

Linha do Tempo.....22

Preconceito Musical.....24

O Rock e a sociedade.....26

Rock e Satanismo.....29

Maiores Bandas dos últimos 50 anos.. 33

CARTA AO LEITOR

A Primeira vez agente nunca esquece!

Caro leitor, o que você tem em mãos é a primeira edição da revista **Rock Magazine.**
Dentro dela, você irá obter diversas informações sobre o mundo do *Rock n' Roll, Heavy Metal e Classic Rock.*

A nossa primeira edição vai abordar temas que muitas vezes queremos saber mais aprofundadamente, e é pensando nisso que a **Rock Magazine** irá falar sobre a **origem do rock**, bem como o criador do nome, os mais variados estilos, além é claro, das mais diversas reportagens.
Tudo de forma simples e direta procurando informar e agradar os leitores.

Sem falar é claro das reportagens polêmicas que iremos abordar nesta edição: **Rock e Satanismo**, assunto este que assusta muita gente e deixa muitos em dúvida, e falaremos também sobre o **Rock e a Sociedade**, como ele exerce influência nas pessoas durante essas seis décadas de história. Como as pessoas se vestem, como as pessoas se comportavam tudo vai estar presente nesta primeira edição.
Por isso esperamos que vocês apreciem esta revista e que ela seja sempre muito instrutiva para todos os fãs do estilo por esse Brasil imenso.
Espero que vocês possam curtir e deixar gravado na memória o que vocês verão a seguir.

ROCK MAGAZINE

Editores:
Henrique Bosco ..... henriquebbosco@hotmail.com
Neto Buck ..... sbnskydrums@hotmail.com

Editor-Chefe
Vinny Mello ..... vini_mellov@hotmail.com

Redação
Henrique Bosco ..... henriquebbosco@hotmail.com
Neto Buck ..... sbnskydrums@hotmail.com
Vinny Mello ..... vini_mellov@hotmail.com

Colaboradores:
Etec Trajano Camargo, Buck Luthier, Vila Jazz

Colaboraram nesta edição:
Alexandre Santos (Vila Jazz), Buck Luthier, Patrícia Souto, Renato (Panda).

ROCK MAGAZINE NEWS

SCORPIONS NO BRASIL:

A tour do novo álbum Sting In The Tail passará pelo Brasil nos dias 18 e19 de Setembro em São Paulo. Tour esta que promoverá a despedida de Klaus Meine e sua turma dos palcos.

SAI O NOVO ÁLBUM DO IRON MAIDEN

The Final Frontier foi lançado no último dia 16 de Agosto pela EMI, sendo produzido por Kevin “Caveman” Shirley no Compass Point Studios, Nassau, estúdio este que já contou com a Donzela nas gravações de Piece of Mind (1983), Powerslave (1984) e Somewere in Time (1986). A tour já foi iniciada e eles prometem passar pela América do Sul no início do ano que vem.

O **Kamelot** anunciou que seu novo álbum intitulado *Poetry For The Poisoned*, terá lançamento para o dia 3 de setembro.

- - - - - - - - - - - - - - - - - -

O **Twisted Sister** se apresentará pela segunda vez no Brasil no dia 27 de Novembro na Via Funchal em São Paulo. Os ingressos já estão a venda.

HELLOWEEN DIVULGA NOVO ALBÚM

The Seven Sinners, o novo álbum do Helloween, terá sua estréia no dia 31 de Outubro, pela Hellion Records. Álbum este que sucede o mediano Gamblim With The Devil, recentemente, no site oficial da banda foi divulgado o nome das músicas e a arte da capa.

Um museu dedicado ao guitarrista **Randy Rhoads** (Ozzy Osbourne e Quiet Riot), será aberto no fim deste ano em Corona, Califórnia/EUA.
A localidade escolhida fica próxima aonde o guitarrista foi enterrado.

Foi lançado do final do mês passado o novo trabalho dos noruegueses do **Tristania** chamado *Rubicon* pela Napalm Records.

O ex-vocalista do Led Zeppelin, **Robert Plant** prepara o lançamento de um novo álbum nos EUA para o dia 14 de setembro. *Band Of Joy* foi gravado em Nashville, no Tenessee, e contou com a produção do guitarrista Buddy Miller.

O **Belphegor** está no Abyss Studios (SUE) gravando seu novo álbum de estúdio, que deve ter lançamento no início de 2011 pela Nuclear Blast.

O **Lacrimosa** estará realizando uma única apresentação no Brasil no dia 21 de setembro no Carioca Club, em São Paulo/SP.
A apresentação faz parte da tour Comemorativa de vinte anos da banda.

Os suecos do **Therion** anunciaram em seu site oficial uma nova turnê pelo México e pela América do Sul, onde passarão pelo Brasil realizando um show no dia 3 de outubro, no Carioca Club (Em São Paulo/SP).

O **Waithrone** deu inicio a produção de Seu novo disco no estúdio Avant Garde em Coritiba/PR. Serão nove músicas e a previsão é para o fim de novembro.

O **Suicidal Angels** está acertando os últimos preparativos de seu novo álbum que estréia agora em novembro.

CHEGA ÀS LOJAS O NOVO CD DO ACCEPT

Blood Of The Nations, novo álbum de estúdio do **Accept**, foi divulgado na Europa no último dia 20 de agosto, enquanto que o mercado norte-americano terá sua distribuição no dia 17 de setembro.
O álbum foi gravado no Backstage Studios, Inglaterra, e marca a estréia de Mark Tornillo (ex-TT Quick), substituindo o baixinho Udo Dirkschneider nos vocais.

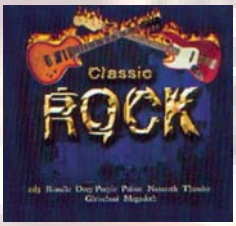
Foi Confirmado o **Rock In Rio 4**
para o ano que vem, que será realizado
em setembro.

O **Trivium** está trabalhando em seu novo
álbum de estúdio, sucessor de Shogun.
A data de lançamento ainda não foi divulgada
no site oficial da banda.

A 27ª edição da **Expomusic** terá inicio no dia 23
de Setembro no Expo Center Norte, em São Paulo.
O evento terá cinco dias, apresentando várias
novidades das principais marcas de instrumentos
musicais e artigos para som e iluminação.

A História do Rock

Apesar de no decorrer de sua história o rock and roll ter ficado mais marcado por astros brancos, deve-se aos negros, escravos trazidos da África para as plantações de algodão dos Estados Unidos, a criação da estrutura rítmica e melódica que seria a base do rock. Os cantos entoados pelos negros durante o trabalho, no início do século XX dariam origem ao ***Blues*** (do inglês azul, usado para designar pessoa de pele escura, bem como tristeza ou melancolia). Focado basicamente no vocal, o blues era geralmente acompanhado apenas por violão.



Enquanto o blues se desenvolvia nos campos e pequenas cidades, nas grandes cidades por sua vez tocava-se o *jazz*, baseado na improvisação e marcado por bandas maiores e arranjos mais elaborados, com percussão e instrumentos de sopro.

Por outro lado, nas igrejas evangélicas desenvolvia-se a música gospel negra, que embora obedecendo às escalas de blues, caracterizavam-se por ritmo frenético ou mesmo sensual, canções de redenção e esperança para um povo oprimido. A música era acompanhada por piano ou órgão.

A economia de guerra e o desenvolvimento da indústria haviam levado mais gente dos campos para a cidade, forçando o relacionamento entre brancos e negros e a tensão social e racial, mas também favorecendo a influência mútua entre a música negra (*blues* e seus derivados) e a música branca (principalmente *country* e *jazz*). Da fusão do *blues original* com os ritmos mais dançantes dos brancos surgiu o *rhythm and blues*, que levou a música negra ao conhecimento da população consumista.

Este novo estilo passou a ser ouvido por todos os jovens da época, sendo eles negros ou brancos, devido ao seu ritmo agitado e diferente das músicas da época. Isso gerou um grande impacto na sociedade, que se viu diante de um novo jeito de vida, e o consumo deste novo estilo passou a ser fundamental.

As indústrias fonográficas da época, vendo tais proporções devidas ao novo estilo, decidiram procurar novos talentos e "lançá-los" para o sucesso. Essa busca era principalmente de jovens brancos que pudessem dar uma nova "cara" ao estilo, conseguindo vendê-lo mais facilmente. Tornaram-se comuns os relançamentos de versões de músicas dos negros regravadas por artistas brancos, que terminavam por tirar os verdadeiros criadores do estilo do topo das paradas.

As músicas passaram agora ater novas letras, a falar de temas que antes eram tabus para a sociedade; sexo, álcool e tudo o que era proibido passou a ser o "legal" da juventude.

Sendo às vezes, necessário fazer novas versões para certas músicas para poderem ser tocadas em locais públicos, como as rádios e estabelecimentos.

Quem criou o Rock n' Roll?

Esta pergunta supostamente foi respondida pelos mesmos nomes de sempre: Elvis Presley, Chuck Berry ou Bill Halley. Mas foi devido a um radialista, chamado **Allan Freed**, que este nome ficou registrado ao estilo.

Rock n' roll era uma gíria dos negros para se referir ao ato sexual, e Freed foi o responsável por usar este termo para nomear o novo estilo. Ele realizava festas em sua casa onde só se tocava o *rock*. Tais festas eram consideradas pelos pais, como festas para delinqüentes.

Enquanto a juventude adotava o novo ritmo como sua marca registrada, os adultos principalmente das parcelas mais conservadoras da sociedade, a taxavam como causa de toda delinqüência juvenil. Apesar do exagero dos protestos, não estavam de todo errados, o gosto pelo rock era realmente parte do estilo das gangues juvenis. Pois eles queriam se mostrar rebeldes e sem leis, exatamente o que diziam em algumas músicas.

Allan Freed foi um dos principais responsáveis pela difusão do *Rock* para o mundo, foi devido a ele que as rádios passaram a tocar o gênero em suas programações, e o rock passou a ser considerado a nova onda dos jovens devido às festas que Ele organizava com bandas de sucesso dos anos de 1950.

Seu feito foi muito importante, mas infelizmente poucas pessoas sabem de sua existência e de sua contribuição para o rock.
E é isso que a Rock Magazine quer mostrar para você, prezado leitor, é através deste pequeno trecho que buscamos mostrar o quanto este homem foi importante para este estilo que tanto trás alegrias como críticas de milhões e milhões de pessoas ao redor do mundo.

Sting In The Tail, o mais novo álbum do Scorpions, toda garra e energia neste que será o último da banda.

A venda nas principais lojas de todo o país.

AS ERAS DO ROCK

Depois desta breve história de como surgiu o *Rock*, iremos falar agora sobre seus principais estilos ao longo de mais de meio século.

ANOS 50

Década que determina o inicio do *rock*, com o surgimento dos primeiros astros e das primeiras grandes bandas. Surgimento dos cantores brancos que difundiram o *rock* e o reaparecimento dos negros na cena *Rock n' roll.*

Podemos dizer que foi **Bill Halley** que introduziu o primeiro estilo para o rock em 1954, com seu *Country* contagiante de batida rápida. O *Country* que passou hoje em dia a ser visto como música de "peão" era um grande sucesso na década de 1950.
Outro grande cantor que surgiu nos anos 50 foi **Elvis Presley**, que era o modelo do que as gravadoras queriam: um homem branco com a voz de um negro. Sua cara de bom moço fez com que sua música fosse bem aceita pela sociedade, mas com suas danças um tanto exageradas e sensuais, foi um símbolo de rebeldia Americana.

Nesta época, ainda não se rotulavam as músicas em tantos estilos, pois a base do sucesso de todos os músicos eram as mesmas, um pouco do *Country*, misturado com a melancolia do *Rhythm Blues* e a rebeldia característica nas letras e na forma de se expressar. Com essa livre forma de se expressar, os negros iam retomando espaço no cenário musical, com destaque para **Chuck Berry**, que criou ótimas canções em *Blues* e *Country*, mas nunca teve a fama que mereceu em relação a Elvis por ser negro.

Outro negro que obteve muita fama foi **Little Richard**, que possuía um estilo um tanto exótico, com maquiagem e um jeito afeminado, mas que lançou um dos maiores hits do *rock*: a clássica **Tutti Fruit**.

O sucesso destes cantores era evidente, e as gravadoras perceberam que o *rock* era o novo ritmo do século, pois o sucesso e os cachês eram absurdamente grandes, fazendo com que novas gravadoras surgissem, tentando descobrir novos talentos para competir pelo sucesso.
Destas novas gravadoras, surgiram dois cantores muito famosos que competiam pelo sucesso com o incrível Elvis, um deles o pianista e cantor **Jerry Lee Lewis** e o **Rei** do *Soul*, **James Brow**.

O fim da década estava chegando, e a rebeldia já não era mais vista pelos fãs, alguns cantores haviam morrido, outros perderam o brilho característico, outros foram para o exército e voltaram mais homens que rebeldes (como foi o caso de Elvis Presley). Muitos diziam que era o fim do *rock* e que não existiriam outros iguais aos famosos da época para dar continuidade ao legado.

ANOS 60

Podemos dizer que os anos 60 foram o início de tudo que se conhece de *rock* hoje em dia, devido ao berço da maior quantidade de bandas famosas existentes e famosas do mundo. Além do surgimento do *Rock Progressivo* e do *Classic Rock.*

Enquanto o *Rock* se extinguia nos Estados Unidos, seu país de origem, do outro lado do Atlântico, mais especificamente em Londres, o *Rock* ia ganhando força. Bandas das regiões portuárias da Inglaterra começavam a se destacar nacionalmente e a "ressuscitar" o *rock* na América, como podemos citar os **Beatles**, banda que fez muito sucesso nos dois continentes e, futuramente, pelo mundo todo.

Os Estados Unidos começaram a se reerguer e novos astros surgiram, com músicas mais inteligentes e apresentando críticas a burguesia, podendo ser citado o cantor **Bob Dylan**, que apresentava muito destas características em suas músicas.

Bob Dylan (1964)

Outros cantores também possuíam os mesmos ideais de Bob Dylan, como é caso de **Joan Baez**, **Peter Seeger** entre outros. Pelas criticas apresentadas em suas letras, começaram a ser chamados de comunistas e degenerados, despertando assim, um novo interesse nos jovens. Este novo estilo foi chamado de *Folk* devido aos seus ideais de individualidade e de revolução.

Outra temática também desenvolvida nos anos 60 veio com os **Beach Boys,** e seus temas ligados a praia, o surf e curtir a vida; com destaque para a música **Surfin' USA**. Com essa ascensão de tantas novas bandas, o *rock* pode respirar mais tranquilamente nos Estados Unidos.

Mas foi Londres que começou a descobrir os talentos que entrariam para história do rock como o conhecemos hoje. Já em 1963 os **Beatles** estouravam nas rádios londrinas e nas paradas americanas com covers de Chuck Berry e músicas próprias. Outra banda que começou a se destacar nos dois lados do continente foi o **Rolling Stones**, que diferentemente da cara de bom moço dos Beatles, eles eram a pura rebeldia do *rock*.

Beatles (1965)

Enquanto os Beatles e os Stones estavam no topo nos Estados Unidos, Bob Dylan era o Topo dos Charts Ingleses. Isso mostrava que era mais fácil comercializar a música fora de seu país (vale lembrar que isso foi na década de 1960, antes dos EUA proibirem a entrada de discos importados em seu país).

O tempo foi passando e o rock foi ganhando peso e melodias mais trabalhadas e com temas freqüentes ao que a sociedade vivia na época, de tal forma, novas bandas começaram a surgir deixando para trás o lado Rock n' Roll para algo diferente, com destaque para o **Pink Floyd** e o **Led Zeppelin**, que exploraram o lado mais *progressivo* do *rock*, criando um novo estilo: o *Classic Rock*.

O que significa o Progressivo no Rock?

O rock progressivo era aquele que apresentava todas as técnicas que os músicos possuíam sendo expressas nas músicas de forma ímpar, sendo elas de longa duração com solos magistrais de todos os instrumentos.

Jimi Hendrix e a Revolução das Guitarras Elétricas

Jimi Hendrix viveu quase que sua vida toda pela música, desde criança sempre teve o apoio do pai para tocar violão e cantar, mais nunca teve uma grande oportunidade.
Mas quando **Chad Chendler** (ex-Animals) o viu tocando, decidiu levá-lo para a Inglaterra onde dizia que ele iria ser um sucesso. Começou se apresentando em pequenos bares e, sua primeira guitarra foi uma Fender roubada da coleção de Keith Richards (Rolling Stones) pela sua namorada que era secretária de Keith. Hendrix não demorou a se destacar pelo seu jeito inusitado de tocar e de seus *'rituais'* nos palcos, como botar fogo na própria guitarra durante os shows.

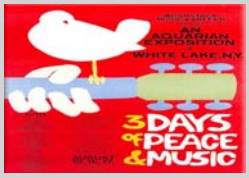
Perante a fama inevitável e ao exorbitante cachê que recebia Jimi logo começou e se envolver com as drogas e ao excesso de álcool e mulheres, destruindo, aos poucos, sua brilhante carreira.

Hendrix foi muito importante para o rock ser o que é hoje, devido ao seu brilhantismo nos palcos e pela sua pegada nas músicas, dando características ao rock nunca antes imaginadas, além, é claro, de reinventar o jeito de tocar, pois devido ao fato de ele ser canhoto teve que adaptar toda a guitarra ao seu modo, criando novos modelos de instrumentos.

Os anos 60 estavam chegando ao fim, mas, nada melhor que terminar mais uma década com um festival que iria entrar para a história do Rock:

Woodstock

Realizado nos dias 15,16 e 17 de Agosto de 1969 na Yasgur's Farm Woodstock, o festival contou com a participação de nada mais nada menos que meio milhão de espectadores para ver as maiores bandas e grupos de sucesso da época.



O surgimento do naturalismo e do movimento “Flower Power” era a voz dos jovens contra a guerra existente no Vietnã e uma forma de se rebelar contra isso.
Todos lá montaram suas tendas e barracas para os três dias de ‘paz e amor’ regadas a uma boa dosagem de *Rock* e *chuva.*

Obviamente que o *sexo* a as *drogas* estavam presentes em todo o festival, pois, lá era uma forma de você poder agir naturalmente sem a preocupação com o que os outros iriam falar, ou mesmo agir.
Mas tal liberdade começou a denegrir a imagem do rock para a sociedade conservadoras; ver pessoas nuas, drogadas e tendo relações sexuais em público era algo inaceitável.

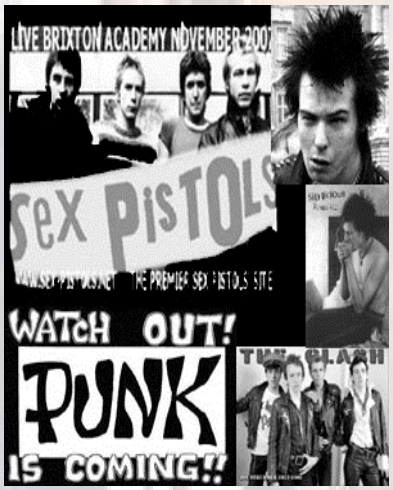
Afora os problemas, o **Woodstock** foi o abre-portas do *rock* para o mundo, surgindo novas bandas, novos sucessos e também novos escândalos voltados ao estilo.

ANOS 70

Caracterizam-se pelo fim dos Beatles**,** pioneiros na transição do *rock* de letras básicas ao *rock* mais complexo e sofisticado, além do rock ser considerado forma de expressão artística na sociedade.

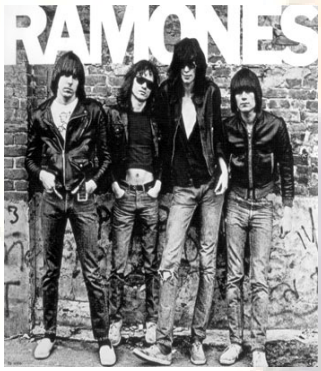
Pode-se dizer que os anos setenta foram os pioneiros na descoberta das megabandas ao redor do mundo, do surgimento dos mais diversos estilos musicais. A cada nova década o rock ia ganhando mais malicia e mais peso.

A década ficou marcada com o surgimento do movimento *Punk*, com destaque para as bandas **The Ramones**, **Sex Pistols**, **The Clash** entre outras.



O estilo *Punk* tinha como influência a energia do *Rock* cinquentista e sessentista, com mais rebeldia e letras que criticavam o governo local, sendo a sua maioria de Londres. Suas melodias deixaram de ser complexas e, a simplicidade voltou a dominar no meio *punk* de se compor as músicas.

O *punk* agora era a nova forma de o jovem ser rebelde, usando de um estilo todo particular, como os cabelos espetados, calças rasgadas, brincos e tatuagens pelo corpo, e começando a despertar neles o sentimento racista para com os homossexuais, negros e outras minorias. Estes eram os chamados ‘Anarquistas’.



Igualmente em Londres, durante a década de 70 os Estados Unidos Presenciavam o Movimento *Punk* em seu País, que apresentavam os mesmos ideais dos Anarquistas, o Punk era a nova febre do momento.
Enquanto os EUA viviam com a febre do punk, a Inglaterra não parava de mostrar o quanto possuía talentos em seus domínios.

No primeiro ano desta nova década, surgiam outras duas novas bandas londrinas; **Deep Purple** e **Black Sabbath**. Apresentando em suas músicas uma batida diferente do

que os Sex Pistols, o Deep Purple usava o peso e a distorção saturada das guitarras para criar sons melodicamente mais trabalhados que o *Punk*: surgia o *Classic Rock.*

O Que é o Classic Rock?

Classic rock é a definição que se dá ao rock de padrão básico/clássico, que apresenta o peso da distorção, solos melódicos e bem estruturados no padrão pentatônico. Não utilizando de nenhum recurso de efeitos sonoros.

Além do Deep Purple, outras bandas foram caracterizadas por ser do mesmo estilo, como é o caso do **Led Zeppelin**, **Frank Zappa** e **Rush.**

Juntamente com o *Classic Rock* outro estilo começou a aparecer principalmente na camada operária da Inglaterra, como também no Canadá e Estados Unidos.

O **Heavy Metal** começou a tomar frente no mundo do *Rock*. Seguindo a batida das máquinas a vapor, o ritmo que envolvia o *Heavy Metal* era único, possuindo um peso inigualável de tudo que já foi feito antes dele.
Como bandas destaque deste estilo podemos citar o **Black Sabbath**, que foram os pioneiros do estilo, como também o **Judas Priest**, **AC/DC** e os divulgadores do estilo para todo o mundo, o **Iron Maiden**.

Como se tratava de um estilo que tinha como nome 'Metal Pesado', as letras deviam ser de igual fundamento, deixando as críticas de governo de lado, passando a adotar em suas letras o Misticismo, bem como o Ocultismo, o Exótico, o Épico e o Satânico. Coisas surreais nunca antes faladas, além da forma explicita de citar o sexo e o consumo de drogas.
Logicamente que não eram todas as bandas que pregavam todas estas questões, mas como rótulos são rótulos e a sociedade gosta de generalizar, todo mundo acabou sendo taxado de *satânico adorador do demônio*.

Pode-se destacar também o surgimento do ***Glam Rock***, os cantores andavam travestidos com maquiagens e salto alto, causando um enorme choque na sociedade conservadora que era preconceituosa perante o homossexualismo e o bi sexualismo.
Como sempre, os artistas se vestiam para se mostrarem contra a sociedade preconceituosa.
Bandas que eram que até hoje são classificadas como *Glam rock* são: **Kiss**, **New York Dolls**, **Twisted Sister** e **Queen**.

ANOS 80

Os anos oitenta iam chegando e as mudanças não paravam, o *Heavy Metal* ia crescendo cada vez mais no mercado, suas músicas eram adoradas por todos e criticadas por muitos. Bandas como Iron Maiden, Black Sabbath e Judas Priest se apresentavam pelo mundo todo levando sua energia e seu peso, onde lotavam estádios e ocupavam o topo das paradas de sucesso.

Parecia que nada podia detê-los, mas como nem tudo na vida são flores, durante o ano de 1984, auge do *Heavy Metal*, ocorreu um acidente envolvendo dois jovens Norte Americanos que cometeram suicídio após ouvir certas músicas da banda Judas Priest. Cientes de tal fato, os integrantes da banda foram à suprema corte Americana onde estava havendo um debate sobre o acontecimento, sendo aplicada a norma da proibição da venda de discos importados no país, além do selo imposto nos discos com aviso de proibição para menores. Em sua defesa, **Rob Halford**, vocalista da banda disse: ”As pessoas tem que ter a consciência de que tudo que dizemos em nossas músicas não passam de histórias e que não devem ser seguidas ao pé da letra, e isso serve para a maioria das músicas de Heavy metal...”.

Tal proibição parecia ser o fim do Heavy Metal, muitos discos foram queimados, quebrados e proibidos de circular dentro dos EUA.
Mas as pessoas que continuavam fãs do estilo não se deixaram abater, e foram em busca de conseguir materiais novos de suas bandas preferidas.
Com essa barreira que os Estados Unidos fizeram com os discos de outros países, ficou quase que impossível comercializar novas mercadorias.

Os selos de proibição de certos discos a menores de idade tomou proporções contrárias, pois, ao invés dos jovens se afastarem deles, o que era proibido continuava nas mãos da juventude.
Devido à carência de rock existente nos EUA, começaram a surgir novas bandas de rock, mas estas não adotavam as políticas do Heavy Metal, possuíam seu estilo próprio, de onde se originou dois novos estilos: o **Thrash Metal** e o **Hard Rock**

O *thrash metal* é um estilo musical caracterizado por um ritmo acentuadamente mais rápido do que o heavy metal, porém usualmente com uma bateria mais estática, com menos repiques. As letras são freqüentemente gritadas pelos vocalistas, numa espécie de tentativa de se adequar aos temas violentos por elas retratados.
Exemplos de bandas: **Metallica**, **Megadeth**, **Pantera**, **Sepultura**, **Exodus**, **Testament** e **Heathen**.

O *hard rock* "setentista" sofreu algumas evoluções e mudanças, bandas novas acrescentaram influências punk e glam na aparência e no visual, em alguns países esse estilo musical é chamado de *hair metal*. Bandas antigas também passaram a seguir o estilo, como Kiss e Van Halen. Exemplo de bandas novas: **Poison**, **Bon Jovi**, **Mötley Crüe**, **Guns n’ Roses**, **Mr. Big** e **Skid Row**.

O que é Thrasher e o que é Poser?

Thrasher é a definição que se dá ao fã de *Thrash Metal*, que normalmente é alguém cabeludo, tatuado com jaquetas a calças jeans e tênis Nike de bota.

Poser é o nome que se dá ao fã de *Hard ou Glam Rock*, são aqueles ovacionados que se vestem igualmente ao seu ídolo, não importando aonde vá.

Normalmente o *Thrash Metal* é algo voltado mais para o público masculino, devido ao peso e velocidade das músicas, enquanto o *Hard/Glam* é o som que as mulheres mais apreciam devido ao som mais lento (as músicas em formas de balada) além de alegarem que os "rostinhos mais bonitos" estão concentrados nesse estilo.

Além destes, outros estilos surgiram durante toda a década, como o:

Black metal: O Black metal é um subgênero do *heavy metal* com vocais guturais e os instrumentos muito mais pesados, suas músicas falam contra religiões monoteístas e falam sobre satanismo e paganismo.
Exemplos de bandas: **Venom**, **Mayhem**, **Immortal**, **Gorgoroth**, **Dimu Borgin** e **Cradle of Filth**.

Death metal: O *death metal* possui algumas semelhanças com o Black metal, mas é mais técnico e não critica com tanta intensidade as religiões, a maior parte de suas letras fala sobre morte, violência e niilismo.
Exemplos de bandas: **Death**, **Morbid Angel**, **Cannibal Corpse**, **Carcass** e **Napalm Death**.

Com a década se findando o *Heavy* ia perdendo força, o peso já não era tão bem visto e o estilo já não era o que as pessoas queriam chegando a ser cogitada a morte do *Metal*.
E mais uma vez o *Rock* ia sofrer mudanças para a nova década.

ANOS 90

Nova década iniciada e o Heavy Metal ia cada vez mais perdendo força para o Pop e para o Grunge, que eram a nova onda do momento.

As novas bandas ainda possuíam a rebeldia que o rock tinha, mas a chama dentro deles estava apagando e o rótulo ‘comercial’ voltou em cena.

Tais bandas foram um estouro, criaram seu próprio jeito de vestir, de andar e de como agir na sociedade.

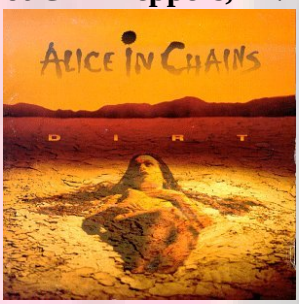
Podemos destacar como bandas desta época nos seguintes estilos:

Grunge: *O grunge* era caracterizado principalmente por vocalistas de vozes graves e potentes, músicas com a ausência de solos e de curta duração. Alem de se vestirem com camisas de flanela, calças jeans sujas, tênis e os cabelos desajeitados.

Podemos citar como bandas do estilo: **Nirvana, Alice in Chains**, **Pearl Jam** e **Soundgarden.**

Indie-Rock: Bandas de garagem que participam do circuito "independente", fora do mainstream, como **Radiohead**, **Pixies**, **The Strokes**, **White Stripes**, **Coldplay**, **Travis** e **Belle & Sebastian**, além de algumas bandas *britpop*.

Funk-Metal: Inspirado no balanço *“funky”* misturado a outras vertentes como o "*Heavy Metal*", o funk metal tomou forma nos anos 90, principalmente por causa de: **Red Hot Chili Peppers, Living Colour, Faith No More.**



Britpop: algumas bandas inglesas, que por possuírem uma estética similar, embora sem representar um movimento unitário, costumam ser denominadas *britpop*.

Esta denominação deriva da união das palavras ‘*Pop*’ e ‘*British*’, significando o *Pop* Inglês.

Entram nesta denominação grupos pop como **Blur** e **Oasis** assim como grupos menos *comerciais* como **Pulp**, **Suede**, **The Stone Roses** e **Supergrass**.

Estas foram às promessas dos anos 90, e como pudemos ver, a maioria delas não existe mais ou está fora da mídia, tendo somente um sucesso repentino que não ‘grudou’ em nossas cabeças.

E infelizmente muitas bandas que possuíam um real potencial não conseguiram atingir o estrelato por fazerem um som menos *comercial* do que a mídia queria.

ANOS 2000

Novo milênio começado e a busca por novos talentos era evidente, o pop e as **“Boys” bands** continuavam a ser o ritmo da moda, o único estilo que permaneceu mais firme da década passada foi o Indie, que sofrendo algumas alterações continuou nas paradas de sucesso.

Com o Pop dominando as paradas, o rock parecia ter perdido a força, até que de Nova Iorque cinco garotos jovens, junkies e sujos aparecem com um EP com três musicas chamado "*The Modern Age*" o nome dessa banda era **The Strokes**, o pop insosso e vago que predominou as paradas na década inteira dá lugar a algo mais consistente algo que não depende um hit para vender o álbum, valorizando todas as músicas. Mas não foi só os Strokes que viraram queridinhos da Mídia; **The Vines**, **Yeah Yeah Yeahs**, **Interpol** e **Libertines** também foram chamados de "*the next big thing*" (a próxima grande coisa), pelo fato de terem algo diferente em relação ao *pop* atual e terem um público que gosta deles mesmo sem nenhuma emissora os "*empurrar goela abaixo*". **Franz Ferdinand**, **Kaiser Chiefs**, **The Rakes**, **Bloc Party**, **Test Icicles** também fazem parte do movimento.

O surgimento de bandas independentes era muito grande, e a grande maioria apresentava o Indie como sua maior influência, devido a este ser um ritmo muito comentado e muito apreciado, conseguindo aumentar seu status e ficar nos topos das paradas de sucesso.

Durante toda a década, vários estilos começaram a ‘brotar’, mas um que gerou a maior polêmica, foi um estilo que ficou sendo rotulado como “**Emo**”.

Os Emos nada mais são do que pessoas que têm os sentimentos a flor da pele, pessoas que choram por tudo e por nada, que adoram lamentar da vida e de ver o lado ruim das coisas. A música emo relata todo o sentimento do cantor, sendo facilmente identificada com o jeito de viver das pessoas que escutam o estilo.

Pode-se dizer que os emos são os “Darks” dos anos 2000.

As bandas destaque do Emo-Core são: **Fresno**, **Nx Zero**, **Paramore**, **Tókio Hotel**.

Mas, além dos emos, temos também, os ‘coloridos’, bandas que tocam músicas animadinhas e sempre abusam de cores florescentes e chamativas.

Como essas bandas coloridas podemos destacar: **Cine**, **Restart**, **Fiuk, Metro Station, Justin Biber** entre outras.

Vale ressaltar o surgimento da Dance Music, e da Techno Music com destaque para: **Byoncé**, **Lady Gaga**, **Britney Spears** e outras.

ANOS 2010

Estamos na nova década e, particularmente, nada se alterou em comparação da década passada.

O pop e o dance continua sendo o ritmo do momento, e em relação ao rock, as bandas famosas continuam fazendo sucesso, produzindo excelentes discos e etc. Já em relação ao surgimento de bandas novas, o mercado anda em baixa, pois, material bom até se tem, o que falta mesmo é o apoio da mídia.

Só esperamos que nesta nova década o Rock volte à cena e retome ao posto do qual jamais deveria ter saído.

IRON MAIDEN
Venha desbravar esta nova fronteira!
Lançamento Mundial 16 de Agosto de 2010
“The Final Frontier, o novo grande Álbum do Iron Maiden.”
THE FINAL FRONTIER

Linha do Tempo

Por Henrique Bosco

- Início do rock, com o surgimento dos primeiros astros e das primeiras grandes bandas.
- Surgimento dos cantores brancos que difundiram o rock e o reaparecimento dos negros na cena Rock n' roll.
- As gravadoras perceberam que o rock era o novo ritmo do século, pois o sucesso e os cachês eram absurdamente grandes, e fizeram contratos com grandes cantores, que são conhecidos até hoje.

- Fim dos Beatles, pioneiros na transição do rock de letras básicas ao rock mais complexo e sofisticado;
- O rock começa a ser considerado como uma forma de expressão artística na sociedade;
- A década ficou marcada com o surgimento do movimento Punk, com destaque para as bandas The Ramones, Sex Pistols, The Clash entre outras.

Anos 50 — **Anos 60** — **Anos 70**

- O início de tudo que se conhece por rock hoje em dia, devido ao berço da maior quantidade de bandas famosas existentes e famosas do mundo, como por exemplo, os Beatles;
- A rebeldia já não era mais vista pelos fãs;
- Surgimento do Rock Progressivo e do Classic Rock;
- Desenvolvimento de outra temática ligada à praia, o surf e curtir a vida com os Beach Boys.

Anos 80

- O Heavy Metal crescia cada vez mais no mercado com músicas adoradas por todos e criticadas por muitos;
- Bandas como Iron Maiden, Black Sabbath e Judas Priest se apresentavam pelo mundo todo levando sua energia e seu peso, onde lotavam estádios e ocupavam o topo das paradas de sucesso.
- Surgimento de bandas que não adotavam o Heavy Metal; Origem de dois novos estilos: o Thrash Metal e o Hard Rock.

Anos 90

- O Heavy Metal ia cada vez mais perdendo força para o Pop e para o Grunge, que era a nova onda do momento.
- Não havia mais a rebeldia do rock de antigamente; O rótulo 'comercial' voltou em cena.

Anos 2000

- O pop e as "Boys" bands continuavam a ser o ritmo da moda;
- O único estilo que permaneceu mais firme da década passada foi o Indie, que sofrendo algumas alterações continuou nas paradas de sucesso.
- Vários estilos começaram a surgir, e com eles uma grande polêmica, como o "Emo".

Anos 2010

- Praticamente nada se alterou em relação a década passada;
- O pop e o dance continua sendo o ritmo do momento.

Preconceito Musical

Por Neto Buck

Cada um tem seu gosto para tudo, para comida, para filmes, para livros, etc. Mas assim como estes existe o gosto musical, aquele ritmo que você gosta que te faças sentir feliz, que te faz dançar e cantar junto. Mas muitas vezes aonde tem gosto musical em você pode haver também **preconceito musical**, aquele sentimento infantil que você sente ao ouvir ou ver alguma banda, e você fala "**QUE PORRA É ESSA**" então esse é aquele preconceito a aquilo que não se entende. Ignorância de não ver que cada um tem seu gosto, pode ser uma coisa horrível para você, mas para outra pessoa é a melhor coisa do mundo é realmente como se diz, *gosto é que nem cu, cada um tem o seu*. Cada pessoa tem sua tradição e influência, muitas vezes dos pais, amigos ou até mesmo pelos meios de comunicação, (televisão, internet, radio, etc.) Não existe estilo musical perfeito ou melhor que o outro, e sim cada pessoa faz seu próprio conceito de 'boa musica'.

Não perca os novos lançamentos do mês!

Tristania, Kamelot, Accept e muitos outros irão dividir o palco na sua casa.

Por Vinny Mello

Rock e Sociedade

Todas as decisões que tomamos têm influências de coisas anteriores, seja pelos nossos pais, pela televisão, como também pela música.

Mas nós já paramos pra perguntar de onde é que veio o nosso gosto por certas coisas? O porquê de gostarmos do que gostamos?

Bom, como esta é uma revista sobre rock, é sobre música que vamos falar; de o porquê gostamos de determinados ritmos, e o que a sociedade vê disso tudo.

Muitas pessoas (como é o caso deste que vos escreve) obtiveram suas influências musicais por meio dos pais; mãe ou pai, ou os dois.

Desde pequenos, vemos nossos pais ouvindo música, e isso faz com que cresçamos apreciando a música em questão.

Não importando o estilo: rock, rap, sertanejo, forró, pagode, samba, MPB. Enfim, música no geral.

Mas você já parou pra pensar em como a sociedade encara certos ritmos ao longo do tempo?

Tomemos como exemplo o nosso bom e velho Rock n' Roll, nascido nos anos de 1950.

Durante aquela época, a música que mais agradava aos ouvidos era a música clássica.

Sempre calma, bem harmoniosa, com melodias criadas por compositores renomados, e interpretada pelas melhores orquestras sinfônicas do mundo.

Eis então um dia, surge alguém, de nome Allan Freed, um radialista, e começa a tocar umas músicas totalmente diferentes do que as pessoas já tinham ouvido antes. Músicas de pessoas negras (vale lembrar que a sociedade da época era bem racista), um ritmo novo, rápido que falava sobre sofrimento, melancolia, sobre sexo, álcool e curtir a vida.

Tais músicas eram um escândalo para a sociedade, pois onde já se viu ficar falando de sexo a torto e a direito? E a moral e os bons costumes? E as crianças que ouviam tais coisas? E as perguntas e dúvidas das mesmas?

Pois é, o rock mal tinha surgido e já era a polêmica nacional, quiçá global. E bastou estes motivos pro rock ser taxado de proibido, 'coisa' de gente rebelde.

É, mas quem pensou que tal ato ia fazer as pessoas esquecerem-se do rock ficou muito enganado. O fato foi que, tal proibição despertou nos jovens uma enorme curiosidade a respeito do novo estilo.

Jovens de todas as localidades passaram a comprar escondido dos pais, os novos sucessos

do mundo do rock. As festas passaram a ser embaladas pelo som do rock, tal medida esta gerando o enorme descontentamento dos pais e do resto da sociedade conservadora. Parecia que o rock ia ganhando mais força com o passar do tempo.
O sucesso era tanto que até filmes, retratando a mudança do modo de viver após o surgimento do rock, foram feitos.

O rock ia se tornando algo mundialmente famoso, passando a fazer parte do dia-a-dia das pessoas. Os jovens passaram a se vestir como os astros, a fumar, a tocar violão, a dançar de forma chamativa e sexy, enfim, eles estavam se tornando verdadeiros rebeldes.

Obviamente que os pais não ficaram nada contentes com tais atitudes, e adivinha em quem caiu toda a culpa? No pobre coitado do Allan Freed, que dava o maior incentivo ao estilo, organizando festas em sua casa com as bandas de sucesso da época.
Freed teve que arcar com as conseqüências de tal apoio e foi processado por um monte de pais descontentes com tais medidas adotadas por ele.

Problemas a parte, o rock foi crescendo e evoluindo, assim como os seus seguidores rebeldes.
O tempo passa, os seguidores envelhecem mas a nova geração continua a seguir o estilo, fato esse devido à influência de pais ou amigos mais velhos que eram fãs do rock.

Com o tempo, as crianças já nasciam com uma jaqueta de couro prontas pra dar continuidade ao estilo que apreciavam (ou no caso, que seus pais apreciavam).
Mas como sempre, alguma merda sempre tem que acontecer, e de repente, os jovens começaram a questionar de o porquê de gostar do que gostavam. Começaram então a ter seu gosto por coisas novas, diferentes do que todos ouviam.

Foi então, que nos meados de 1970, surgiram os punks, pessoas estas que adoravam arranjar confusão e bater em homossexuais e negros, esquecendo que esses últimos foram os pioneiros para a difusão do rock. Punkers estes intitulados de anarquistas.
O Punk era a forma mais crua e suja de se representar o rock na época, fazendo muitas pessoas a apreciarem o estilo, abandonando de vez o rock inocente dos anos 50 e 60.

A Volta das Jaquetas de Couro.

Juntamente com o punk, foi surgindo um novo estilo, mais pesado e melódico, voltando às raízes da complexidade dos versos. Este estilo recebeu o nome de Heavy Metal.

O heavy metal era o rock com a velocidade do punk, mas com um peso característico do estilo. O ritmo fez com que as jaquetas de couro voltassem a ser utilizadas devido à influência deixada pelos novos artistas.

Além do retorno das jaquetas de couro, surgiu outra característica que ia influenciar ao fãs: o uso do cabelo comprido pelos homens.

E mais uma vez, lá estava à sociedade crucificando o rock por ser

quadrada demais e não conseguir evoluir junto com o estilo, fora, é claro de dizer que o estilo era satânico, devido ao estilo dos músicos e das letras de suas músicas.
Obviamente que este foi um fato chocante, fazendo com que muitas pessoas queimassem os próprios discos

achando que assim estariam livres do demônio.
Infelizmente, esta foi uma das características que continuam a ser relacionadas com o heavy metal, todo mundo que não o conhece vive o chamando de satânico. E o por quê? Pois a sociedade educou –se a acreditar neste preconceito para com o estilo, fazendo com que todos que não o conheçam tenham o mesmo pensamento.

Através disso, o rock foi cada vez mais sumindo da mídia, certos países proibiram a circulação de discos de metal pelas lojas, bandas foram barradas de fazer shows, além de outros problemas.

A Sociedade termina de Arruiná-lo.

Durante a década de 90, o heavy estava particularmente morto, sendo substituído pelo pop e pelo grunge, este último sendo um dos subprodutos do metal.

O grunge foi ficando com tanta influência, que as pessoas passaram a curti-lo e adotar seu jeito de viver (mais uma vez a juventude foi influenciada pela mídia, esquecendo-se da originalidade), agora se via pessoas vestidas com camisas de flanela, calças rasgadas, os cabelos descuidados e com a impressão de estarem sempre sujas.

Conforme o tempo passava, a mídia cada vez mais impunha o que ela achava que ia vender, e como era de se esperar, as pessoas seguiam.
O pop era a nova onda do milênio, fazendo com que todos quisessem ser "Pop stars", e como sempre, ela conseguia.

Nova década, novos estilos.

Durante os anos 2000, surgiu um grupo de bastante repercussão para com a mídia: os emos.
Os emos se caracterizam por um grupo de pessoas sempre pensando no que há de pior na vida, com seus All-stars quadriculados, suas calças xadrez apertadas que nem a Barbie entraria, sem falar nas camisetas rasgadas e tortas. E os cabelos? O que é que esse povo tem contra os cabelos? Eles fazem aquelas chapinhas maravilhosas deixando uma puta de uma franja na frente dos olhos, além, é claro, das mechas mil e uma cores que eles fazem.

Bom, pra finalizar, espero que este artigo tenha instruído você, meu caro amigo (a) que não é modinha e que aprecia o bom e velho Rock n' Roll.
Espero que você tenha entendido como a sociedade sempre se impôs ao que era contra ao que ela achava bom, e a barra que o rock enfrentou pra continuar vivo nos corações de cada um de nós roqueiros.

Propaganda.
Gráfica

ROCK E SATANISMO

Por Vinny Mello

Sempre existiu em nossa sociedade preconceito devido a várias razões; etnia, religião, sexo... E com a música não seria diferente.
Cada pessoa possui um gosto diferente, aprecia coisas diferentes, mas no fundo, todo mundo quer que todos apreciem o mesmo.

Com o rock foi à mesma coisa, ele estava crescendo e se expandindo mundo afora, e a sociedade não se conformava com tais efeitos. O rock era a nova 'onda' do momento, o novo estilo da juventude. Tal crescimento gerava a revolta e o espanto da sociedade, devido ao conservadorismo. Acreditava-se que a juventude estaria 'perdida' se passasse a adotar o estilo rebelde dos cantores de rock.

As músicas passavam agora a criticar a sociedade, a forma de ver o mundo gerando na juventude uma busca por senso crítico, se rebelando contra os padrões impostos pelas pessoas. Indignada, a sociedade passou a não admitir tais 'revoltas', buscando uma forma de 'libertar' seus filhos deste estilo de degenerados.

O surgimento das rotulagens crescia lado a lado com o rock, o preconceito era dominante nas pessoas e, quem ia contra seus padrões era considerado um delinqüente um excluído da sociedade.
Mas as opressões não foram o suficiente para destruir o novo ritmo da época, os jovens começaram sempre a buscar novas formas de se rebelar, novos ritmos e novos estilos para seguir.

As maiores críticas e rotulagens acerca do rock surgiram nos meados da década de 70, quando o Heavy Metal ia ganhando força no mundo. Com suas letras que abordavam temas polêmicos como ocultismo, religião, sexo e temas que não eram ditos pelas pessoas, o estilo passou a ser mal visto pelas pessoas não adeptas ao estilo.

O tempo ia passando e a 'poeira' ia baixando, mas quando em 1982, a banda Iron Maiden lançou um álbum que para muitos é considerado o melhor álbum de Metal do mundo, lançou um single que passou a ser a maior polêmica para o rock: The Number of the Beast.

Tudo neste disco apavorou as pessoas, desde a capa, que mostrava Eddie (mascote da banda) controlando o diabo no inferno, a passagem bíblica do Apocalipse 13:18, que relata sobre o número da besta (o bom e velho 666) e a faixa título que para muitos se trata de um pacto com o Tinhoso.

Mas foi devido a que a banda levou a fazer isso?
Segundo o baixista Stevie Harris, tal música foi feita devido a um sonho que o mesmo teve pouco tempo antes da gravação do cd. Fora é claro, segundo relato da própria banda, que isso foi

uma forma chamativa de se vender o disco, deixando aquela sensação de ‘ame-o ou deixe-o’ para com a banda.

Tal escândalo foi um abalo mundialmente comentado. Com isso milhões de discos da banda foram queimados nos quatro cantos do mundo. Mas quem achou que isso ia derrubar a banda caiu do cavalo, pois a banda esta ai até hoje e as rotulagens não os atinge mais devido ao respeito que eles ganharam com tantos anos de carreira.

Obviamente que na época foram muitos os portões fechados para o movimento devido a fatos como estes. Mas a gota d’água foi quando em 1984, dois jovens Norte Americanos se suicidaram após ouvirem um cd da banda Judas Priest, sendo alegado que suas letras possuíam mensagens subliminares. Com isso os EUA proibiram a circulação não vistoriada de discos importados em seu país, fora é claro a implantação de selos de proibição em certos discos que continham temas impróprios.

É claro que isso não deu muito certo, pois os jovens passaram a comprar sempre de forma escondida os discos, além de que a barragem de certos discos não foi o suficiente para amenizar os problemas.

Mas o que leva as pessoas a serem tão ignorantes sobre este tema? Obviamente, eles não estão dispostos a ouvir a justificativa das pessoas, pois é muito mais simples ‘meter o pau’ nos outros do que ouvir opiniões diferentes.

Pra resumir, o rock só é satânico para aquelas pessoas de fé fraca que é 100% influenciada pela mídia não tendo opinião própria e que acha que rock só é barulho.

Bom, deixando as imparcialidades de lado, existem vários mistérios que assombram o rock, muitas dúvidas e perguntas que muitos querem saber, mas nunca perguntaram ou não conseguiram obter as respostas.

Qual o Significado do “Devil Hornes?”

Não existe uma explicação lógica para isso. Existem, no entanto, duas teorias; a primeira é que o símbolo representa os chifres e o rabo do Diabo (daí o nome); ou a teoria que segundo o falecido Ronnie James Dio, simboliza o número 666.

Por que as pessoas associam o rock ao satanismo?

Bom, devido aos motivos citados acima na reportagem, muitas pessoas ficaram cegas ao que não estava a sua frente, acreditando fielmente naquilo que a mídia dizia que era certo ou errado. No caso do rock, o mundo dizia que era satânico e as pessoas diziam amém para aquilo.

O que é um pentagrama, e porque se relaciona ao satanismo?

O pentagrama é uma forma geométrica de cinco pontas em formato de estrela envolta de um circulo. Para muita gente, o pentagrama é um símbolo para invocar o Demônio, mas seu real significado (pode-se dizer que até bíblico), é que ele serve como proteção aos espíritos maus, afastando o Demônio.
O fato de ele ser relacionado ao satanismo é devido ao uso dele nas bandas de Black e Death Metal, que para a sociedade, são satânicas. Além é claro, a forma como a mídia mostra isso em filmes ou em outros meios.

Por que a Igreja está sempre relacionada ao rock?

A Igreja e o Rock sempre foram duas vertentes que nunca combinaram. A Igreja alega que o rock em si é satânico, devido ao fato de suas músicas não falarem de Deus. Em resposta, começaram a surgir as bandas de White Metal, que tem como tema principal em suas músicas, Deus e a Igreja.
Mas, de uma forma ou de outra, sempre as duas entram em contradição. Esta rixa foi amenizada, quando em 1998, o Papa João Paulo II disse que o rock não era um culto ao demônio, mas sim uma forma de louvar a Deus, dando o seu maior apoio ao movimento.

Esta relação aparente entre os dois simboliza a contradição no mundo: de um lado existe o mundo santo (Igreja), e do outro os pecadores (Rock).

Por que as pessoas dizem que o Diabo é o Pai do Rock?

Devido a toda essa visão negativa que foi surgindo com o rock, sua relação ao ocultismo e ao exótico, o rock não era visto como boa coisa, e quem melhor que o Diabo para ser considerado o Pai dessa obra toda!

Quem foi Alasteir Crowley, e de que forma ele se relaciona com o rock?

Alasteir Crowley foi o criador da Bíblia Negra, e responsável pelo movimento do ocultismo criado no final do século XIX.
Sua relação com o rock foi devido a inspiração que ele gerou em certos músicos, como é o caso de Ozzy Osbourne e de Jimmy Page.

Quais são os maiores mistérios no mundo do Rock?

Pode-se dizer que um dos maiores mistérios do rock sempre serão as mensagens subliminares, muito presentes nos discos principalmente dos Beatles. Exemplos como Lucy in the Sky with Diamons, pode-se reparar o uso de letras maiúsculas no inicio de cada palavra, se pegarmos cada inicial maiúscula iremos reparar que forma a palavra LSD, droga muito consumida pelos integrantes.

Além desta, existe o eterno mistério de se tocar um disco de trás para frente para ouvir mensagens subliminares em certas músicas. Para se ter uma noção, até a Xuxa (sim, ela mesma), foi taxada de satânica devido a uma mensagem subliminar em uma de suas músicas.

27ª Feira Internacional da Música

EXPOMUSIC

Instrumentos Musicais, Áudio, Iluminação e Acessórios 2010

22 A 26 SETEMBRO

EXPO CENTER NORTE
São Paulo - SP

O site do maior evento de negócios do mercado de Instrumentos Musicais, Áudio, Iluminação e Acessórios

está no ar!

Programe-se para participar da EXPOMUSIC 2010.
Um evento completo para fornecedores, compradores e consumidores.
Acesse e fique por dentro dos lançamentos de nossos expositores e saiba tudo que acontecerá

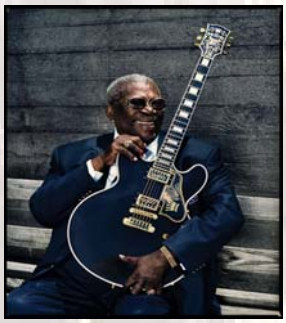
As Maiores Bandas dos Últimos 50 Anos.

Por Toda a Equipe

Pra fechar a nossa primeira edição com chave de ouro, nós três (Eu, Neto e Henrique) iremos falar sobre as maiores bandas dos últimos 60 anos, de acordo com o nosso gosto pessoal:

Anos 50: B.B King

Riley Ben King, mais conhecido como B. B. King, (16 de Setembro de 1925, Itta Bena, Mississippi) é um guitarrista de Blues e cantor estado-unidense. O "B. B." em seu nome significa Blues Boy, seu pseudônimo como moderador na rádio WDIA.



É um dos mais reconhecidos guitarristas de Blues da atualidade, sendo por vezes referido como o Rei do Blues. É bastante apreciado por seus solos, nos quais, ao contrário de muitos guitarristas, prefere usar poucas notas.

Suas músicas mais famosas são:
"Three O Clock Blues" (originalmente a primeira música que levou B.B King ao sucesso)
"Why I Sing the Blues?"
"The Thrill is Gone"
"Rock Me, Baby"
"No Body Loves Me but My Mother"
"Blues Funk"
"Dangerous Mood"
"Blues man"

Elvis Presley –

Elvis Aaron Presley, seu verdadeiro nome, foi considerado o Pai do Rock, com suas danças e performance de palco que era a sua referência nos shows.

Ficou famoso por regravar músicas originalmente compostas por artistas negros. Com destaque para:
“Love me Tender”
“Tutti Frutti”
“It’s Now or Never”
“Blues Sued Shoes”

Anos 60: Beatles

Originários de Liverpool, os Beatles foram os responsáveis pela difusão do rock para todo o mundo. O quarteto foi uma das maiores bandas que o mundo já viu e ouviu, mas tanto sonho virou pesadelo, quando em 1969, John Lennon anuncia publicamente o fim dos Beatles.

Até hoje suas músicas são ouvidas e apreciadas pelas pessoas de todo o mundo.

Suas principais músicas são:
“Penny Lane”
“Lucy in The Sky With Diamonds”
“Help”

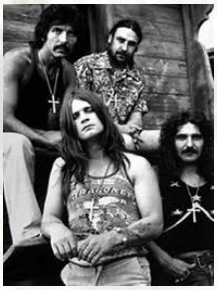
Rolling Stones

Banda Inglesa do início dos anos 60. Os Rolling Stones foram, juntamente com os Beatles, os responsáveis por tornar o rock o que foi na sua época.

O Rolling Stones se caracteriza pelas loucuras de seu guitarrista Keith Richards, que aprontava dentro e fora dos palcos, mas que é considerado como um dos melhores do estilo.

Suas Principais Músicas são:
“Started Up”
“Like A Rolling”

Anos 70: Black Sabbath



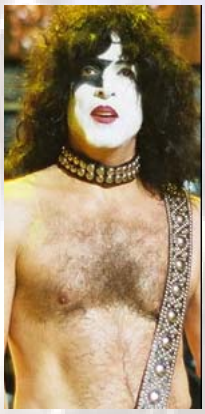
Surgido de Berminham, o Black Sabbath é considerada a primeira banda de Heavy Metal do mundo. Com suas letras que falavam de misticismo e ocultimo, foi taxada de satânica, mas mesmo assim segui em frente e até hoje é influência de muitas bandas.

Apresenta um som muito característico, que é aquele som arrastado com levadas de bateria rápidas e sempre muito pesadas.

Suas Principais músicas são:
“Black Sabbath”
“War Pigs”
“Heaven And Hell”
“Paranoid”
“Iron Man”
“Children Of The Grave”

Kiss

O Kiss é uma banda Norte-Americana formada por quatro integrantes: Gene Simmons, Peter Criss, Paul Stanley e Ace Frehley, sendo esta sua formação original.



São caracterizados por ser uma das primeiras bandas a adotar o Glam rock, que nada mais era do que se vestir travestidamente. Vários mistérios circulam especialmente sobre o nome da banda, que muitos acreditam ser uma abreviação para “Knights In Satan’s Service” (Cavaleiros a serviço de Satã).

Suas principais músicas são:
“Detroit Rock City”
“Big Gun”
“Creatures Of The Night”
“I Wanna Rock N’Roll All Night”

Anos 80: Iron Maiden

Formada nos meados dos anos 70, o Iron Maiden só atingiu o ápice em 1980 quando seu primeiro álbum chegou as lojas. Foi uma das primeira bandas do estilo “ New Wave Of British Heavy Metal”, que nada mais era que o Heavy Metal Inglês.

Passou por várias formações de integrantes, mas podemos dizer que sua atual formação, que perdura a mais de 10 anos juntas, é a sua clássica que conta com Steve Harris, Bruce Dickinson, Dave Murray, Adrian Smith, Nicko McBrain e Janick Gers.

É considerada a maior banda de Metal do Mundo, com seus shows cheios de pirotecnias, fogos de artifícios, e é claro, a boa música.

Seus maiores sucessos são:
“Fear Of The Dark”
“The Number Of The Beast”
“Run to The Hills”
“The Trooper”
“Aces High”
“Powerslave”

Guns N’ Roses

Banda Norte Americana formada no final dos anos 80, o Guns N’ Roses se caracteriza pelo Herd Rock oitentista que fala de mulheres, bebidas e fornicações.

Foi considerada uma das maiores bandas do estilo, e uma grande promesa para o Rock, mas devido ao seu problemático vocalista, Axl Rose, a banda não durou 10 anos. As constantes brigas de Axl com Slash (guitarrista da banda) gerou a demotivação total de seus integrantes, o que foi uma pena, pois a banda tinha um ótimo potencial.

Seus maiores sucessos são:
“Sweet Child O’ Mine”
“Paradise City”
“November Rain”
“Don’t Cry”
“You Could Be Mine”

Anos 90 Nirvana

O Nirvana foi considerada a maior banda Grunge dos anos 90. Eles eram o sinbolo de rebeldia para os jovens, além de ser a ponta de esperança para a continuação do legado do Rock.

Apresentavam músicas que criticavam o governo e pregavam a simplicidade da vida, o jeito de se curtir o mundo.

Suas maiores músicas são:
“Smell Like Teen Spirit”
“Come As You Are”
“Polly”
“Lithium”

Pearl Jam

O Pearl Jam é uma banda formada por Norte Americanos do movimento Grunge dos anos 90. Também foi considerada uma das maiores bandas do estilo.

Suas músicas falavam sobre o governo e coisas negativas como o suicídio.

Seus Maiores sucessos são:
“Ten”
“Jeremy”
“Alive”

EM BREVE!

Torneio Estudantil de Bandas
ETEC Trajano Camargo

Confira os Novos
Lançamentos!